



VOLUME 28 • NÚMERO 2 • MAIO-AGOSTO 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor: Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Maria Iracilda da Cunha Sampaio

NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS

Diretor Geral: Armin Mathis • Diretora Adjunta: Mirleide Chaar Bahia

NOVOS CADERNOS NAEA

Publicação do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/UFPA

Periodicidade quadrimestral, volume 28, número 2, maio-agosto

Print ISSN: 1516-6481 – Eletrônica ISSN: 2179-7536 – DOI: 10.5801/S21797536

EDITORA CIENTÍFICA

Nirvia Ravena – NAEA/UFPA

COMISSÃO EDITORIAL • NAEA

Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior • Geografia | Francisco de Assis Costa • Economia

Luís Eduardo Aragón Vaca • Geografia | Oriana Trindade • Economia

Silvio Figueiredo • Sociologia | Edna Castro • Sociologia

CONSELHO EDITORIAL

Alfredo Wagner Berno de Almeida, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, Brasil

Andréa Luisa Zhouiri, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Ana Maria Araújo, Universidad de la República, Montevideo, Uruguay

Celio Bermann, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Cesar Barreira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil

Christian Azais, Université de Picardie Jules Verne, Paris, França

Clóvis Cavalcanti, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil

German Palacio, Universidad Nacional de Colômbia, Leticia, Colômbia

Edna Maria Ramos de Castro, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

Eduardo José Viola, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil

Emilio F. Moran, Michigan State University, East Lansing, Estados Unidos da América do Norte

Geraldo Magela Costa, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Henri Acselrad, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Rio de Janeiro, Brasil

Heloisa Soares de Moura Costa, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

José Ricardo Garcia Pereira Ramalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

José Vicente Tavares dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

Marcel Bursztyrn, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil

Marcelo Sampaio Carneiro, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil

Maria Manuel Baptista, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

Marilene Corrêa da Silva Freitas, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil

Martin Coy, Universität Innsbruck, Innsbruck, Áustria

Paola Bolados Garcia, Universidad de Valparaíso, Valparaíso, Chile

Pedro Roberto Jacobi, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Pierre Salama, Centre d'Économie de Paris-Nord CEPN, Paris, França

Pierre Teisserenc, Université Paris XIII, Villetaneuse, França

Raymundo Heraldo Maués, Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

EQUIPE TÉCNICA

Assistentes editoriais: Rafael Salles Valente, Maria Eduarda Parente Bentes e Helbert Michel Pampolha de Oliveira

Revisão textual: Albano Rita Gomes

Editoração eletrônica: Ione Sena

Capa: Andrea Pinheiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS
NOVOS CADERNOS NAEA • VOLUME 28, NÚMERO 2 • p. 1-293 • MAIO-AGOSTO • 2025
Print ISSN: 1516-6481 – Eletrônica ISSN: 2179-7536 – DOI: 10.5801/S21797536

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Novos Cadernos NAEA, v. 28, n. 2 – maio-agosto, 2025 – Belém. Núcleo de Altos
Estudos Amazônicos/UFP A, 2024.

Quadrimestral

ISSN Print 1516-6481

ISSN Eletrônico 2179-7536

DOI: 10.5801/S21797536

O vol. 1, nº 1 desta Revista foi publicado em junho de 1998. 1. Desenvolvimento –
Periódicos. 2. Meio Ambiente – Periódicos. 3. Amazônia – Periódicos.

CDD 338.9811

© Copyright/Direitos de cópia para este número: NAEA/UFP
Título e textos amparados pela Lei 5.988, de 14 de dezembro de 1973.



Ministério
da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Novos Cadernos NAEA

v. 28, n. 2 • maio-agosto 2025 • ISSN 1516-6481/2179-7536

SUMÁRIO

Editorial

Artigos

- 13 **Tambores de louvação: uma linguagem sociocultural no quilombo de João Grande, Viséu-PA**
Drums of praise: a sociocultural language in the quilombo of João Grande, Viséu-PA
Raimundo Gonçalves da Silva, João Plínio Ferreira de Quadros, Joana d'Arc de Vasconcelos Neves, Nádia Ronnielly Fontel do Rosário de Quadros e Mirleide Chaar Bahia
- 37 **Etnografia do dia da consciência negra no território quilombola de Jambuaçu**
Ethnography of black consciousness day in the quilombola territory of Jambuaçu
Marina Ramos Neves de Castro, Fábio Fonseca de Castro, Aymé Jilvana Castro Fergueira, Keyse Valadares e Valadares e Bianca de Oliveira Leão
- 69 **A transição agroecológica do MST: possibilidades e desafios vistos a partir da realidade amazônica na atualidade**
The agroecological transition of the MST: possibilities and challenges viewed from the amazonian reality today
Gabriel da Cunha Melo e Sérgio Roberto Moraes Corrêa
- 99 **A ação coletiva sob o contexto da integração a cadeia produtiva do dendê em Irituia e São Domingos do Capim no Pará**
Collective action under the condition of integration into the palm oil production chain in Irituia and São Domingos do Capim in Pará
Marciclei Lopes Balieiro
- 127 **Regularização fundiária urbana no pós-regularização: o caso do núcleo urbano informal Paraíso das Águas na cidade de Canaã dos Carajás (PA)**
Urban land regularization in the post-regularization period: the case of the informal urban center paraíso das águas in the city of Canaã dos Carajás (PA), Brazil
Maria do Carmo Campos da Silva

- 153 Diagnóstico de empreendimentos agroextrativistas pesqueiros com potencial de incubação na microrregião do salgado paraense**
Diagnosis of agroextractive enterprises fishing with incubation potential in the micro-region in the salty paraense
Anderson Paixão Hungria, Álvaro Lima de Moura, Maria Elza de Souza Braga, Lian Valente Brandão e Fabricio Nilo Lima da Silva
- 175 Uso neoliberal do território e condição de “condenados da terra” aos povos indígenas no Brasil**
Neoliberal use of territory and condition of “the wretched of the earth” for indigenous peoples in Brazil
Claudio Jorge Moura de Castilho e Lycia Amelia Ribeiro Brasil
- 203 Adoção de práticas ESG e seu impacto no comportamento financeiro das empresas listadas na bolsa de valores brasileira**
Adoption of ESG practices and their impact on the financial behavior of companies listed on the Brazilian stock exchange
Paulo Marcelo Fecury Macambira e Luiz Maurício Furtado Maués
- 223 Influência das rodovias BR-230 e BR-319 no uso e ocupação do solo na mesorregião do sul amazonense com uso de ferramentas de geoprocessamento**
Influence from the roads BR-230 and BR-319 on land use and occupation in the southern amazon mesoregion using geoprocessing tools
Matheus Mendonça Leite, Douglas Marcelo Pinheiro da Silva, Viviane Vidal Silva, Renato Francisco da Silva Souza e Milton César Costa Campos
- 247 Da ferrovia ao BRT: dinâmica urbana de ocupação da rodovia BR-316**
From railway to BRT: urban dynamics of occupation on the BR-316 highway
Paulo de Castro Ribeiro e Gilberto de Miranda Rocha
- 271 O impactos das mudanças climáticas nas forças armadas**
The impact of climate change on the armed forces
Marcus Vinícius Gonçalves da Silva



NOVOS CADERNOS NAEA

EDITORIAL

EDITORIAL

Com mais de cinco décadas de atuação, o NAEA consolidou-se como referência internacional nos estudos sobre desenvolvimento regional, articulando pesquisa acadêmica aos grandes dilemas socioambientais contemporâneos. A publicação do volume 28, número 2, da revista *Novos Cadernos NAEA* reafirma o compromisso histórico do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA) com a produção de conhecimento crítico, interdisciplinar e territorialmente situado sobre a Pan-Amazônia.

Este volume reúne onze artigos que transitam da etnografia quilombola à econometria financeira, do planejamento urbano ao sensoriamento remoto, da agroecologia à segurança nacional. A interdisciplinaridade aqui operada não é retórica, mas condição metodológica para compreender uma região marcada pela complexidade, por elevada sociobiodiversidade, por intensos conflitos territoriais e por crescente pressão do capital global. Apresenta também os desafios que a interdependência entre colonialidade neoliberalismo e crise climática apontam para a região.

Os artigos dialogam entre si e constroem uma narrativa integrada sobre as tensões entre modelos hegemônicos de desenvolvimento, políticas estatais e estratégias locais de resistência no contexto da complexidade que marca as territorialidades amazônicas.

O artigo **“Tambores de Louvação: Uma Linguagem Sociocultural no Quilombo de João Grande, Viseu-PA”** dos autores Raimundo Gonçalves da Silva, João Plínio Ferreira de Quadros, Joana d’Arc de Vasconcelos Neves, Nádila Ronnielly Fontel do Rosário de Quadros e Mirleide Chaar Bahia, revela o tambor como dispositivo central de memória, pedagogia e ação política. A etnografia demonstra que o instrumento estrutura a vida comunitária, conecta gerações e reafirma a ancestralidade negra diante das pressões de apagamento cultural. As transformações materiais na confecção dos tambores são interpretadas como estratégias de resiliência, e não como perda de autenticidade. Em diálogo direto com o artigo anterior, **“Etnografia do Dia da Consciência Negra no Território Quilombola de Jambuaçu”**, dos autores Marina Ramos Neves de Castro, Fábio Fonseca de Castro, Aymé Jilvana Castro Fergueira, Keyse Valadares e Bianca de Oliveira Leão, analisa a celebração de 20 de novembro como ato político coletivo. A festa transcende

o ritual comemorativo e converte-se em espaço de articulação territorial, onde identidade negra, meio ambiente e direitos se tornam indissociáveis. A resistência manifesta-se de forma intersensorial, intergeracional e performativa. O artigo **“A Transição Agroecológica do MST: Possibilidades e Desafios Vistos a Partir da Realidade Amazônica na Atualidade”**, dos autores Gabriel da Cunha Melo e Sergio Roberto Moraes Correa analisa a experiência do assentamento João Batista II situado em Castanhal no estado do Pará. A agroecologia é apresentada como um projeto político contra hegemônico, capaz de enfrentar simultaneamente a crise climática, a dependência de insumos externos e a insegurança alimentar. O artigo evidencia conflitos internos, limitações técnicas e ausência de políticas públicas, mas demonstra a viabilidade social e ambiental do modelo. Apresentando o lado perverso das monoculturas, o artigo **“A ação coletiva sob o contexto da integração à cadeia produtiva do dendê em Irituia e São Domingos do Capim no Pará”**, escrito por Marciclei Lopes Balieiro, examina os limites do associativismo rural quando subordinado à lógica da agroindústria. A análise desenvolvida revela dilemas clássicos da ação coletiva, como o problema do *free rider*, e alerta para o risco de esvaziamento político das organizações sob contratos rígidos e endividamento bancário. Complementarmente, o artigo **“Diagnóstico de empreendimentos agroextrativistas pesqueiros com potencial de incubação na microrregião do Salgado Paraense”**, de Anderson Paixão Hungria, Álvaro Lima de Moura, Maria Elza de Souza Braga, Lian Valente Brandão e Fabricio Nilo Lima da Silva destaca o papel da economia solidária e da extensão universitária no desenvolvimento local. A incubação tecnológica aparece como estratégia de fortalecimento da autogestão, da viabilidade econômica e da sustentabilidade ambiental, ainda que enfrente desafios institucionais e financeiros. A dimensão urbana da Amazônia é explorada no artigo **“Regularização Fundiária Urbana no Pós-Regularização: O Caso do Núcleo Urbano Informal Paraíso das Águas na Cidade de Canaã dos Carajás (PA), Brasil”**, da autora Maria do Carmo Campos da Silva demonstra que a permanência da população de baixa renda está mais associada à oferta de infraestrutura e serviços do que ao título de propriedade em si. O estudo desafia leituras deterministas sobre gentrificação e oferece lições relevantes para a política urbana regional. Também na área dos estudos urbanos, a análise histórica e territorial de **“Da Ferrovia ao BRT: Dinâmica Urbana de Ocupação da Rodovia BR-316”**, Paulo Ribeiro e Gilberto Rocha evidencia como a infraestrutura de transporte moldou padrões desiguais de uso do solo na Região Metropolitana de

Belém, produzindo fragmentação urbana e graves problemas de mobilidade. O êxito do BRT, argumentam os autores, dependerá da capacidade estatal de regular o território e conter a especulação imobiliária. No plano da análise de infraestruturas e seus impactos na dinâmica regional, o artigo **“Influência das Rodovias BR-230 e BR-319 no Uso e Ocupação do Solo na Mesorregião do Sul Amazonense com Uso de Ferramentas de Geoprocessamento”** dos autores Matheus Mendonça Leite, Douglas Marcelo Pinheiro Silva, Viviane Vidal Silva, Renato Francisco da Silva Souza, Milton Cesar Costa Campos confirma empiricamente o papel das rodovias como vetores de desmatamento, especulação fundiária e expansão da agropecuária. Os dados de sensoriamento remoto reforçam a urgência de uma governança territorial rigorosa diante de projetos de integração viária. Na perspectiva crítica da interseção entre colonialidade, capital e crise climática, o artigo **“Uso Neoliberal do Território e Condição de ‘Condenados da Terra’ aos Povos Indígenas no Brasil”**, de Claudio Jorge Moura de Castilho e Lycia Amélia Ribeiro Brasil, demonstra como a violência territorial contra os povos indígenas é estrutural ao projeto colonial-moderno de desenvolvimento. Ancorado em Fanon e Quijano, o artigo destaca as práticas de reexistência indígena como formas de ruptura epistemológica e política. Na ótica centrada na atuação do capital financeiro, o artigo intitulado **“Adoção de Práticas ESG e seu Impacto no Comportamento Financeiro das Empresas Listadas na Bolsa de Valores Brasileira”**, de Paulo Marcelo Fecury Macambira e Luiz Maurício Furtado Maués, evidencia correlações positivas entre a sustentabilidade corporativa e o desempenho financeiro. A agenda ESG, ainda que controversa, passa a influenciar diretamente projetos de infraestrutura e de urbanização no país. Numa abordagem voltada às mudanças climáticas, o artigo **“O Impacto das Mudanças Climáticas nas Forças Armadas”** de Marcus Vinícius Gonçalves da Silva amplia o debate ao tratar a crise climática como questão de segurança nacional. A vulnerabilidade logística das Forças Armadas na Amazônia diante de eventos extremos reforça a necessidade de incorporar a variável climática ao planejamento estratégico da defesa.

Espera-se que a leitura transversal dos artigos amplie a lente da interdisciplinaridade como condição epistemológica para a compreensão da Amazônia contemporânea. O volume revela uma região atravessada por conflitos intensos, mas também por projetos alternativos, saberes sofisticados e formas plurais de existência.

Nirvia Ravena
Editora da Revista



NOVOS CADERNOS NAEA

ARTIGOS